



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

DISCIPLINA Tóp. Especiais em Ciência da Informação “Olhos Imperiais”: abordagens teóricas e metodológicas das representações dos indígenas americanos na cultura impressa (séculos XVI e XVII)			CÓDIGO ECI845	
PROFESSOR RESPONSÁVEL René Lommez Gomes, UFMG PROFESSOR COLABORADOR Malena López Palmero, UBA/UNSAM			AULAS Segunda a Sexta 16/10 a 24/10 de 2023	
DEPARTAMENTO Teoria e Gestão da Informação			UNIDADE Escola de Ciência da Informação	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
	40	20	60	04
ANO LETIVO 2º semestre de 2023			PERÍODO M/D	
CURSOS PARA O QUAL É MINISTRADA PPGCI			CLASSIFICAÇÃO Optativa	

Objetivos:

O curso pretende possibilitar aos alunos:

- ✓ Propor ferramentas teóricas e metodológicas para o estudo das representações do índio americano durante o processo de colonização.
- ✓ Analisar as condições históricas de produção, circulação e reapropriação de documentos sobre a alteridade.
- ✓ Investigar a materialidade dos livros e sua capacidade de enunciação, a partir de critérios de impressão, parafernália paratextual, intervenções de leitura, etc.
- ✓ Promover a descolonização das formas de interpretação das fontes textuais e visuais de informação que construíram a imagem dos ameríndios na Idade Moderna.
- ✓ Incentivar o trabalho de arquivamento em repositórios locais

Ementa:

Este curso propõe ferramentas teóricas e metodológicas para o estudo das representações visuais e textuais dos ameríndios, durante o processo de colonização, dando especial ênfase à construção da alteridade dos habitantes indígenas da região do Ártico (*Inuit*), Flórida (*Timucuas*) e Virgínia. (*Algonquianos*), em articulação com as representações dos grupos do sul do continente (*Tupinambás*, *Tairari* e *Tehuelches*), nos séculos XVI e XVII

Os primeiros encontros entre europeus e americanos causaram deslocamentos no que diz respeito aos padrões de compreensão e produção do conhecimento herdados da tradição bíblica e clássica (Elliott, 1972) que dominaram a cultura moderna inicial. Assim, aquela “novidade americana”, nunca antes descrita pelos antigos, teve que ser “traduzida”, segundo François Hartog (2002), para ser inteligível em termos intelectuais, mas também para poder construir o contexto político e bases militares, econômicas e religiosas para exercer o domínio colonial sobre as terras e populações descobertas. Assim, o olhar dos atores europeus durante o contacto emana, em termos gerais, de “olhos imperiais” (Pratt, 1997), sob a premissa de “ver, conhecer, dominar” (Penhos, 2005).

É por isso que as representações que os viajantes captaram em textos e imagens envolvem o estudo da produção desses dispositivos de informação em seus diferentes gêneros (manuscritos, impressos, desenhos e gravuras) e variedades de tipologias documentais (cartas, crônicas, relatórios, mapas, desenhos, retratos, sermões, panfletos, etc.); dispositivos que não estão isentos de relações assimétricas de poder e que não são alheios aos interesses corporativos ou individuais. Não menos importante é a investigação da circulação e da recepção destes registros do conhecimento no Velho Mundo, no que diz respeito à cultura letrada, ao mercado editorial e ao público leitor. É, então, de interesse a investigação das reapropriações de determinadas representações ao longo do tempo, pois revelam sua utilidade discursiva



em diferentes e sua sedimentação em estereótipos dos indígenas. Assim, distinguise o complexo processo de cadeias de sentido em que o conhecimento é sedimentado, os quadros identitários são construídos (do outro e do mesmo) e assimilados como parte da memória coletiva.

As abordagens deste material envolverão métodos relativos à materialidade destes documentos. Numa perspectiva interdisciplinar frequentada principalmente pela História, Literatura, Antropologia e Teoria da Arte, propõe-se a incorporação das temáticas nos campos da Ciência da Informação, da Museologia e da Biblioteconomia.

Métodos Didáticos:

O curso será desenvolvido através de:

- ✓ Aulas expositivas
- ✓ Aulas práticas (discussão de bibliografia e documentos)
- ✓ Mentoria de projetos individuais
- ✓ Trabalho de arquivo

Conteúdo Programático:

1. Discussões teóricas e conceituais
 - 1.1. Abordagens historiográficas para o estudo da construção da alteridade.
 - 1.2. Dos mundos misturados (S. Gruzinski) a nova história global (Yun-Casalilla).
 - 1.3. A retórica da alteridade (F. Hartog).
 - 1.4. Entendimentos implícitos (S. Schwartz)
2. Representações da alteridade: la barbárie
 - 2.1. Aproximações ao conceito de barbárie (N. Kwiatkowski).
 - 2.2. Passeio histórico pela “barbárie” americana (N. Kwiatkowski).
 - 2.3. A dualidade virtude/barbárie na primeira colonização inglesa da Virginia (M. López Palmero).
 - 2.4. Representações dos povos indígenas do espaço do Rio de la Plata nos primeiros contatos (J. Gandini).
3. Iconografia dos ameríndios
 - 3.1. Abordagens teóricas y metodológicas (M. López Palmero).
 - 3.2. A série norte-americana de Théodore de Bry (M. López Palmero).
 - 3.3. O vocabulário iconográfico e estudos de caso (R. Lommez Gomes).
4. Mulheres indígenas
 - 4.1 Subalternizações superpostas
 - 4.2 Estratégias metodológicas diante a invisibilidade das mulheres indígenas nos documentos coloniais (D. De Moura; J. Sarmiento)
 - 4.3 O caso de Pocahontas. Análise iconográfica (M. López Palmero)
- 5- Outras alteridades
 - 5.1 Representações de monstruosidade humana (P. Mason)
 - 5.2 Cativo inuíte (P. Turner Strong)
 - 5.3 Patagões (M. López Palmero)
- 6- Trabalho de pesquisa em Arquivo Público Mineiro, Biblioteca Estadual, etc..
- 7- Aula prática: apresentação de resultados parciais de investigação.

Referências Bibliográficas:

Bibliografia Básica

- BOXER, C. R., *A mulher na expansão ultramarina ibérica, 1415-1815. Alguns factos, ideias e personalidades*, Lisboa, Livros Horizonte, 1977.
- DE MOURA, D., “Aos olhos da mulher indígena: cartografia, espacialidade e gênero em expedições de mapeamento no Brasil meridional (século XVIII)”, em *Nuevo Mundo, Mundos Nuevos* [En ligne], Débats, mis en ligne le 21 juin 2022: Em línea: <https://journals.openedition.org/nuevomundo/88268>
- GANDINI, M. J., “Una etnografía de la supervivencia en el antiguo Paraguay” e “Conclusiones”, em *¿Quiénes construyeron el Río de la Plata? Exploradores y conquistadores europeos en el lugar donde se acababa el mundo*, Buenos Aires, Siglo XXI, 2022, pp. 180-232.
- GRUZINSKI, S., “Os mundos misturados”, *Topoi*, 2001, pp. 175-195. Em línea: <https://www.scielo.br/j/topoi/a/SyxTynYw6ZqQ6cQXYvYYBi/?lang=pt>
- HARTOG, F., *El espejo de Heródoto. Ensayo sobre la representación del otro*, Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 2002, pp. 23 a 30 y 207-245.
- KWIATKOWSKI, N., “Fuimos muy peores en vicios”. *Barbarie propia y ajena. Entre la caída de Constantinopla y la Ilustración*, Buenos Aires, Eudeba, 2020, pp. 13-24;102-188.



LOMMEZ GOMES, R. & GALLI TATSCH, F., "De selvagens canibais a pacíficos comerciantes: a invenção da iconografia dos ameríndios na Europa renascente, 1492-1555, em Cañizares-Esguerra, J., de Olivera Fernandes, L. E. y Bohn Martins, M. C., *As Américas na Primeira Modernidade (1492-1750)*, vol. 3., Vitória, Editoria Milfontes, 2020, pp. 313-400.

LÓPEZ PALMERO, M. *Del paraíso ultramarino al infierno colonial. La colonización de Virginia (siglos XVI-XVII)*, Valencia, Publications de la Universitat de Valencia, 2023.

LÓPEZ PALMERO, M., "Apuntes para una metodología de la imagen: Florida y Virginia en el siglo XVI", em Pablo Pozzi et al, *Haciendo Historia. Herramientas para la investigación histórica*, Buenos Aires, Clacso, 2021, pp. 165-199. Em línea: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20210316063414/Haciendo-Historia.pdf>

LÓPEZ PALMERO, M., "Apropiaciones simbólicas y ejercicio de la violencia en los viajes de circunnavegación de Francis Drake (1577-1580) y Thomas Cavendish (1586-1588)", *Prohistoria*, año XXIII, núm. 34 - dic. 2020, pp. 41-74.

Em línea: <https://ojs.rosario-conicet.gov.ar/index.php/prohistoria/article/view/1339/1682>

MASON, P., "The Mounstrous Human Races", em *Deconstructing America. Representations of the Other*, London, Routledge, 1990, pp. 71-94.

SARMIENTO, J., *Indias urbanas en Buenos Aires (1744-1820). Condiciones específicas, formas de sujeción y estrategias posibles* (Tesis de posgrado). Universidad Nacional de La Plata. Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación. Memoria Académica, 2015, pp. 1-2;34-40; 45-53; 230-237. Em línea: <https://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/library?a=d&c=tesis&d=jte1289>

SCHWARTZ, Stuart B., "Introduction", en S. B. Schwartz (ed.), *Implicit Understandings*, New York, Cambridge University Press, 1994. Seleção, pp. 1-9.

TURNER STRONG, P., "Indian Captives, English Captors, 1576-1622", em *Captive Selves, Captivating Others. The Politics and Poetics of Colonial American Captivity Narratives*, Boulder, Colorado, Westview Press, 1999, pp. 19-32.

YUN CASALILLA, B., "Para una nueva historia global. "Localismo", historia transnacional e historia global desde la perspectiva del historiador de la época moderna", em *Historia Global, historia transnacional e historia de los imperios. El Atlántico, América y Europa (siglos XVI-XVIII)*, Zaragoza, Institución Fernando el Católico, pp. 17-39.

Bibliografia Complementar

BOXER, Ch. R., *A Mulher na Expansão Ultramarina Ibérica, 1415- 1815, alguns factos, ideias e personalidades*, Lisboa, Livros Horizonte, 1977.

BUCHER, B., *Icon and Conquest. A Structural Analysis of the Illustrations of the de Bry's Great Voyages*, Chicago and London, The University of Chicago Press, 1981 [1977].

CANIZARES-ESGUERRA, J., *Como escrever a história do Novo Mundo: histórias, epistemologias e identidades no mundo Atlântico do século XVIII*, São Paulo, EDUSP, 2011.

CARZOGLIO, M. I., "De lo local a lo global en el espacio de las historias conectadas", *Cuadernos de H ideas*, vol. 14, n° 14, 2020, pp. 1-11. Em línea: <https://perio.unlp.edu.ar/ojs/index.php/cps/article/view/6570/5537>

CRUZ, E. N., "Mujeres en la Colonia. Dominación colonial, diferencias étnicas y de género en cofradías y fiestas religiosas en Jujuy, Río de la Plata, *Anthropologica*, año XXIII, n° 23, diciembre de 2005, pp. 127-150. Em línea: http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0254-92122005000100005

CHARTIER, R.: *La mano del autor, el espíritu del impresor, Siglos XVI-XVIII*, Buenos Aires, Katz, 2016.

CHARTIER, R.: *El mundo como representación. Historia cultural: entre la práctica y la representación*, Barcelona, Gedisa, 1995 [1992].

DIEZ MARTÍN, M. T., "Perspectivas historiográficas: mujeres indias en la sociedad colonial hispanoamericana", *Espacio, Tiempo y Forma*, Serie IV: Historia Moderna, n° 17, 2004, pp. 215-254.

GINZBURG, C., "Alien Voices. The Dialogic Element in Early Modern Jesuit Historiography", en *History, Rhetoric, Proof*, Hanover, University Press of New England, 1999, pp. 71-91.

HARTOG, F., *Anciens, modernes, sauvages*, Paris, Galaade Éditions, 2005.

HYDEN-HANSCHO, V. & STANGL, W. (eds.), *Formative Modernities in the Early Modern Atlantic and Beyond. Identities, Politics and Glocal Economies*, Singapore, Palgrave Macmillan, 2023.

HOYOS HATTORI, P.: "Imaginaris europeos en las cartas jesuitas desde Japón (Évora, 1598)", en M. J. Gandini, M. López Palmero y C. Martínez (eds.), *Prismas de la experiencia europea: Europa, el mundo ultramarino y sus representaciones entre los siglos XVI y XVIII. Homenaje a Rogelio C. Paredes*, Buenos Aires, Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires, 2014, pp. 69-81.

LESTRINGANT, Frank, *O Canibal. Grandeza e decadência*, Brasília, Ed. Universidade de Brasília, 1997, pp. 81-101.

MARIN, L., "Poder, representación imagen", en *Prismas*, núm. 13, 2009, pp. 135-153. Traducción de Horacio Pons.

PAGDEN, A., *European Encounters with the New World: from Renaissance to Romanticism*, New Haven & London, Yale University Press, 1993.

PENHOS, M., *Ver, conocer, dominar. Imágenes de Sudamérica a fines del siglo XVIII*, Buenos Aires, Siglo XXI Editores, 2005.

PRATT, M. L., *Ojos imperiales. Literatura de viajes y transculturación*, Buenos Aires, Universidad Nacional de Quilmes, 1997 [1992].

SUBRAHMANYAM, S., "Historias conectadas: notas para una reconfiguración de Eurasia em la modernidade temprana", *Prohistoria*, año XXIII, n° 33, junio de 2020, pp. 7-35. Em línea: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7464130>

VAN GROESEN, M., *The Representations of the Overseas World in the De Bry Collection of Voyages (1590-1634)*, Leiden, Brill, 2008.

Processo de Avaliação:

- Leituras orientadas: 20 pontos
- Atividade Prática: 20 pontos
- Produção textual: 60 pontos

Observações:

1. O aluno inscrito estará ciente que parte da bibliografia e das aulas ocorrerão na língua espanhola. Também será exigida a articulação dos discentes com docentes e discentes que se expressam em espanhol.
2. O trabalho final consistirá em um artigo, a ser escrito individualmente, de acordo com as instruções que serão apresentadas oportunamente. Espera-se a articulação da bibliografia da unidade curricular com o tema de investigação do estudante. Ele será entregue no último dia de aula e deverá



conter de 10 a 12 laudas, espaçamento 1,5, tipo times, tamanho 12. Trabalhos com trechos copiados de outros autores ou o uso de Chat GTP serão considerados plágio e reprovados.

3. Outras informações sobre procedimentos a serem adotados na disciplina serão prestadas na plataforma moodle.

CRONOGRAMA				
Data	Aula	Assunto	Descrição	Bibliografia
11/10	1	Introdução Abordagens teóricas para o estudo das representações sobre os indígenas. Conceituações atuais dos impérios ibéricos.	Apresentação do curso A retórica da alteridade e os modelos clássicos. A tensão dinâmica entre conhecimentos prévios, expectativas, e novas observações y experiencias. Os “mundos mistos” de S. Gruzinski. História global e história “glocal”.	GRUZINSKI, S., “Os mundos misturados”, <i>Topoi</i> , 2001, pp. 175-195. HARTOG, F., <i>El espejo de Heródoto. Ensayo sobre la representación del otro</i> , Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 2002, pp. 23 a 30 y 207-245. SCHWARTZ, S., “Introduction”, em S. B. Schwartz (ed.), <i>Implicit Understandings</i> , New York, 1994. Seleção, pp. 1-9. YUN-CASALILLA, B., “Para una nueva historia global. “Localismo”, historia transnacional e historia global desde la perspectiva del historiador de la época moderna”, em <i>Historia Global, historia transnacional e historia de los imperios. El Atlántico, América y Europa (siglos XVI-XVIII)</i> , Zaragoza, Institución Fernando el Católico, pp. 17-39.
16/10	2	A barbárie americana	Aproximações ao conceito de barbárie (N. Kwiatkowski). Passeio histórico pela “barbárie” americana (N. Kwiatkowski). A dualidade virtude/barbárie na primeira colonização inglesa da Virgínia (M. López Palmero). Etnografia de sobrevivência no espaço da Rio de la Plata nos primeiros contatos.	GANDINI, M. J., “Una etnografía de la supervivencia en el antiguo Paraguay” e “Conclusiones”, em <i>¿Quiénes construyeron el Río de la Plata? Exploradores y conquistadores europeos en el lugar donde se acababa el mundo</i> , Buenos Aires, Siglo XXI, 2022, pp. 180-232. KWIATKOWSKI, N., “Fuimos muy peores en vicios”. <i>Barbarie propia y ajena. Entre la caída de Constantinopla y la Ilustración</i> , Buenos Aires, Eudeba, 2020, pp. 13-24;102-188. LÓPEZ PALMERO, M. “De la virtud a la barbárie: la otredad americana en los orígenes de la colonización de Virginia”, em <i>Del paraíso ultramarino al infierno colonial. La colonización de Virginia (siglos XVI-XVII)</i> , Valencia, Publications de la Universitat de Valencia, 2023, pp. 63-90.
17/10	3	Iconografia dos ameríndios	Abordagens teóricas y metodológicas (M. López Palmero) A série norte-americana de Théodore de Bry (M. López Palmero) O vocabulário iconográfico e estudos de caso (R. Lommez Gomes)	LÓPEZ PALMERO, M., “Apuntes para una metodología de la imagen: Florida y Virginia en el siglo XVI”, em Pablo Pozzi et al, <i>Haciendo Historia, Herramientas para la investigación histórica</i> , Buenos Aires, Clacso, 2021, pp. 165-199. En línea: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20210316063414/Haciendo-Historia.pdf LOMMEZ GOMES, R. & GALLI TATSCH, F., “De selvagens canibais a pacíficos comerciantes: a invenção da iconografia dos ameríndios na Europa renascente, 1492-1555, em Cañizares-Esguerra, J., de Olivera Fernandes, L. E. y Bohn Martins, M. C., <i>As Américas na Primeira Modernidade (1492-1750)</i> , vol. 3., Vitória, Editoria Milfontes, 2020, pp. 313-400.
18/10	4	Mulheres indígenas	Estereótipos y cartografías da mulher no Brasil Meridional (De Moura, D.) Subalternizações superpostas Estratégias metodológicas diante a invisibilidade das mulheres indígenas nos documentos coloniais O caso de Pocahontas. Análise	DE MOURA, D., “Aos olhos da mulher indígena: cartografia, espacialidade e gênero em expedições de mapeamento no Brasil meridional (século XVIII)”, em <i>Nuevo Mundo Mundos Nuevos</i> [En ligne], Débats, mis en ligne le 21 juin 2022: Em línea: https://journals.openedition.org/nuevomundo/88268 . LÓPEZ PALMERO, M., cap. 7: “Pocahontas entre dos mundos: el derrotero de la colonización”, em <i>Del paraíso ultramarino al infierno colonial. La colonización de Virginia (siglos XVI-XVII)</i> , Valencia, Publications de la Universitat de Valencia, 2023, pp. 231-256. SARMIENTO, J., <i>Indias urbanas en Buenos Aires (1744-1820). Condiciones específicas, formas de sujeción y estrategias posibles</i> (Tesis de posgrado). Universidad Nacional de La Plata. Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación. Memoria Académica, 2015, pp. 1-2;34-40; 45-53; 230-237. https://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/library?a=d&c=tesis&d=jte1289



			iconográfica (M. López Palmero)	
19/10	5	Outras alteridades	A literatura de viagens como dispositivo de propaganda colonial. Inuítes e Patagões	M. LÓPEZ PALMERO, "Apropiaciones simbólicas y ejercicio de la violencia en los viajes de circunnavegación de Francis Drake (1577-1580) y Thomas Cavendish (1586-1588)", <i>Prohistoria</i> , año XXIII, núm. 34 - dic. 2020, pp. 41-74. Em línea: https://ojs.rosario-conicet.gov.ar/index.php/prohistoria/article/view/1339
20/10	6	Aula prática	Visita ao arquivo	Arquivo Histórico Mineiro
23/10	7	Aula prática	Apresentação dos alunos	Apresentação individual de avanços da pesquisa
Professor Responsável: René Lommez Gomes Sala: Telefone: 3409 6131 e-mail: renelommez@ufmg.br				